



Homenagem a Machado Sobrinho

No último dia 22, mais de 400 pessoas participaram, no Clube de Engenharia, do jantar em homenagem ao ex-diretor da PETROBRAS, José Machado Sobrinho, demitido sumariamente pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso devido às opiniões expressas no artigo "Crime de lesa-pátria" publicado no Jornal de Brasília, em 27/04/95. Todos que compareceram ao encontro homenagearam não só o ex-diretor da Estatal, que já foi deputado federal em quatro legislaturas e assessor dos ministros das Minas e Energia, Gabriel Passos e Aureliano Chaves, mas, principalmente, o homem público de inquestionável conduta, defensor intransigente dos interesses nacionais.

Antes do início do evento, promovido pela AEPET, pelo Sindipetro-RJ, pelo Movimento em Defesa da Economia Nacional (MODECON) e pelo Clube de Engenharia, que contou com a presença de representantes das mais diversas entidades da sociedade, houve o lançamento dos livros "Oligopólios", "Argentina", "Ameaças ao Neoliberalismo", "PETROBRAS - o que as pessoas querem saber", todas publicações da AEPET, e "Diálogo com os congressistas", este último de José Conrado de Souza, vice-diretor cultural da entidade.

A mesa das autoridades, presidida pelo eminente Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e, como foi dito na ocasião, "presidente de todas as entidades que defendem o Brasil", foi composta pelas seguintes personalidades: Fernando Siqueira, presidente da AEPET, Dr. Waldir Pires, ex-ministro da Previdência Social e ex-governador da Bahia, Luis Carlos Fabião, diretor Social do Clube de Engenharia, representando o presidente da entidade, Raimundo de Oliveira, Henyo Trindade Barretto, presidente do Sindipetro-RJ, Dr.



Hermann Baeta, ex-presidente da OAB, Dr. Benedito Calheiros, presidente do Instituto dos Advogados do Brasil, Maria Augusta Tibiriçá Miranda, Vice-presidente do Modecon, deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), deputada estadual Miriam Reid (PMN), deputado estadual Rubens Tavares (PP), deputada estadual Tania Jardim (PDT) e Zuleide Faria de Melo, representando o PCB. Também estiveram presentes o deputado estadual Jarbas Stelmann (PTB), o vereador Jorge Bittar (PT), Ana Rocha, presidente regional do PCdoB, Luiz Rodolfo Viveiros de Castro, do PT, Ciro Garcia (PSTU), Geraldo Pinto, que representou o presidente da Federação Única dos Petroleiros, Antônio Carlos Spis, General Hélio Lemos e Coronel Francimá de Luna Máximo, respectivamente presidente

e membro da Comissão Nacional do Movimento Nativista, professor Luiz Pinguelli Rosa, diretor da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia (Coppe) da UFRJ, Jair Amorim, presidente do Movimento Nação Brasil, Coronel Luis Augusto Horta Barbosa, ex-deputado Paulo Ramos, Dimas Perrin, presidente da União Mineira em Defesa da PETROBRAS e Nilson Cesário, do Sindipetro-Caxias.



AS PALAVRAS DE MACHADO SOBRINHO

Em um emocionado e corajoso discurso, o Dr. Machado Sobrinho destacou os números que tornaram a PETROBRAS uma das maiores empresas petrolíferas do mundo. "Em 41 anos de existência, desenvolveu trabalho árduo, que levou à descoberta das atuais reservas de 10 bilhões de barris de óleo, provadas, prováveis e possíveis, além de 140 bilhões de metros cúbicos de gás natural". Lembrou, também, "o imobilismo, a indiferença e a atuação corruptora e mistificadora do governo federal" que, ao invés da determinação de defender a PETROBRAS, "cabedal e acervo do povo brasileiro", incorre em "crime de lesa-pátria".

Segundo ressaltou Machado Sobrinho, "a quebra do monopólio estatal do petróleo representará, certamente, a criação de um novo monopólio ou oligopólio das multinacionais. Será a entrega da República Federativa do Brasil, por inteiro, à República do Consenso de Washington, em que pese o Dr. Fernando Henrique Cardoso haver jurado por duas vezes manter, defender e cumprir a Constituição".

Sobre as idéias neoliberais foi taxativo: "Em todos os tempos dominou entre os homens uma flagrante desigualdade, exarcebada, agora, com o neoliberalismo, regime econômico e político extirpador dos limites e garantias sociais, assassino

consciente, autoritário e policial, supressor da liberdade de pensamento através do uso, sem escrúpulos, do poder econômico sobre os meios de comunicação.

"Quanto ao processo de privatização, Dr. Machado Sobrinho foi enfático ao questionar porque não é restabelecido o percentual de remuneração da PETROBRAS, que foi reduzido de 61% para 37% do preço pago pelos consumidores pelos derivados, "especialmente quando no país paradigma, os Estados Unidos, os refinadores recebem 67%". E, dirigindo-se ao Presidente Fernando Henrique Cardoso, indagou: "Afinal, Senhor Presidente, por que o governo brasileiro precisa ser tão pródigo com as empresas estrangeiras, notadamente as norte-americanas?"

Na parte final do seu discurso, ao falar sobre sua demissão, desabafou: "conhecendo como me conhece, o Presidente Itamar Franco não me nomearia diretor da PETROBRAS para que ficasse insensível a qualquer movimento ou conjuração, partisse de onde partisse, visando quebrar ou flexibilizar, que é a mesmíssima coisa, o monopólio do petróleo da União, conforme estabelecido no artigo 177 da Constituição. E concluiu: "Aquele que tiver a desventura de destruir a PETROBRAS não sobreviverá a ela".

***"a quebra do monopólio
será a entrega da
República Federativa do
Brasil à República do
Consenso de Washington"***

P R E S E N Ç A S

Estiveram presentes representantes das seguintes entidades:

Sindicato dos Metalúrgicos do RJ, Sindicato dos Engenheiros do RJ, Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do RJ, CUT-RJ, UNE, AMES, UBES, UERJ, AEBT-RJ, Sindicato dos Funcionários do Banco Central, Movimento Nativista, Sindipetro-Caxias, Sindicato dos Economistas do RJ, Associação dos Empregados da Eletrobrás, Associação dos Mantenedores e Beneficiários da Petros (AMBEP), Associação dos Ex-Alunos da Escola de Química da UERJ, Associação dos Geólogos do RJ, Instituto de Resseguros do Brasil, Companhia Brasileira de Transportes Urbanos, Associação dos Funcionários do BNDES (AFBNDES), Câmara Brasileira das Empresas de Capital Nacional (CEBRACAN), Confederação das Mulheres do Brasil, Confederação Nacional dos Petroleiros (CONAP).

M E N S A G E N S

Não puderam comparecer, mas enviaram mensagens:

Luiz Inácio Lula da Silva, Presidente do PT, Dom Eugênio Salles, Cardeal-Arcebispo do RJ, Dom Paulo Evaristo Arns, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Jorge Haddad, Presidente da Câmara Municipal do RJ, Dr. Aureliano Chaves, ex-Ministro das Minas e Energia, Deputado Antonio Balhamann (PSDB-CE), Vereador Maurício Azêdo (PDT), Vereadora Jurema Batista (PT), Celso Augusto Fontenelle, Presidente da OAB-RJ, Deputado Estadual Renato do Posto (PL), Carlos Alberto Recch, Secretário-executivo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Distrito Federal, Vereador Américo Camargo (PL), Deputado Estadual Nelson Gonçalves (PSDB), Deputado Estadual Carlos Corrêa (PDT), Sociedade Mineira dos Engenheiros, Desembargador Osny Duarte Pereira.

Associação dos Engenheiros da Petrobras (AEPET)

Av. Almirante Barroso, 22 - 19º andar - Centro - RJ - CEP: 20031-000 - Tel.: 220-4774 - Fax: 262-9224

BOLETIM DA AEPET

■ Coordenação Gráfica: Selulloid Comunicação - Tel: 220-3861 ■ Jornalista Responsável: Ivana Barreto